



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE BELAS ARTES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS  
DOUTORADO EM ARTES VISUAIS  
Linha de Pesquisa: História da Arte Brasileira**

**VIRGÍNIA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA E SILVA**

**A GRAVURA NA MODERNA BAHIA: sua inserção enquanto prática  
artística nas décadas de 1950 e 1960.**

Salvador  
2025



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE BELAS ARTES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS  
DOUTORADO EM ARTES VISUAIS  
Linha de Pesquisa: História da Arte Brasileira**

**VIRGÍNIA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA E SILVA**

**A GRAVURA NA MODERNA BAHIA: sua inserção enquanto prática  
artística nas décadas de 1950 e 1960.**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Escola de Belas Artes, Universidade Federal da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Doutora em Artes Visuais.

Orientador: A Profa. Dra. Rosa Gabriella de Castro Gonçalves

Salvador, 2025

## FICHA CATALOGRÁFICA

S586 Silva, Virgínia de Fátima de Oliveira e.

A gravura na moderna Bahia: sua inserção enquanto prática artística nas décadas 1950 e 1960. / Virgínia de Fátima de Oliveira e Silva. -- Salvador, 2025.

? f.340: il

Orientadora: Profa. Dra. Rosa Gabriela de Castro Gonçalves.

Tese (doutorado em Artes Visuais) -- Universidade Federal da Bahia,  
Escola de  
Belas Artes, 2025.

1. Gravura. 2. Escola de Belas Artes. 3. Modernidade. 4. Experimentação

5. Matriz. I. Gonçalves, Rosa Gabriela de Castro. II. Universidade Federal  
da Bahia.

Escola de Belas Artes. III. Título.

CDU 76.036 (813.8)

Elaborado por Lêda Maria Ramos Costa - CRB-5/951/0

# FOLHA DE APROVAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE BELAS ARTES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS



ATA da Defesa Pública de Tese intitulada "A gravura na moderna Bahia: sua inserção enquanto prática artística nas décadas de 1950 e 1960", de autoria da doutoranda VIRGINIA DE FATIMA OLIVEIRA E SILVA.

ATA nº 001.2025

DATA: 27 de junho de 2025

HORA: 14h

LOCAL: Remoto, por meio do link <https://conferenciaweb.rnp.br/ufba/defesas-ppgav-ufba>

Ao vigésimo sétimo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, realizou-se de forma remota pela Plataforma da Videoconferência Web da RNP <https://conferenciaweb.rnp.br/ufba/defesas-ppgav-ufba>, sob a presidência da Profa. Dra. Rosa Gabriella de Castro Gonçalves, a sessão pública de Defesa de Tese da doutoranda VIRGINIA DE FATIMA OLIVEIRA E SILVA, intitulada "A gravura na moderna Bahia: sua inserção enquanto prática artística nas décadas de 1950 e 1960". Presentes a Banca Examinadora composta pelos(as) professores(as) Doutores(as) Maria Luisa Távora (UFRJ), Taísa Helena Palhares (UNICAMP), Luiz Alberto Ribeiro Freire (UFBA), Dilson Midlej (UFBA) e Rosa Gabriella de Castro Gonçalves – orientadora (PPGAV/UFBA). A referida doutoranda fez a apresentação de sua tese e, após discussões, análises e avaliações, foi feita a leitura do Parecer Conjunto da Banca Examinadora. O trabalho de conclusão do Curso de Doutorado em Artes Visuais de Virginia de Fátima Oliveira e Silva, foi considerado **APROVADO com ressalvas feitas** pelos membros da Banca as quais deverão ser sanadas para que a tese seja depositada. Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram encerrados e eu, Profa. Dra. Rosa Gabriella de Castro Gonçalves, presidente desta sessão e professor do PPGAV UFBA, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, vai assinada por mim, pelos outros membros da Banca Examinadora e pela doutoranda. // **Salvador, 27 de junho de 2025.**

Documento assinado digitalmente  
 ROSA GABRIELLA DE CASTRO GONCALVES  
Data: 30/06/2025 11:49:16-03:00  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Documento assinado digitalmente  
 MARIA LUISA LUZ TAVORA  
Data: 14/07/2025 13:23:14-03:00  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Documento assinado digitalmente  
 TAÍSA HELENA PASCALE PALHARES  
Data: 16/07/2025 11:56:12-03:00  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Documento assinado digitalmente  
 DILSON RODRIGUES MIDDLEJ  
Data: 29/07/2025 06:15:56-03:00  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Documento assinado digitalmente  
 LUIZ ALBERTO RIBEIRO FREIRE  
Data: 29/07/2025 11:40:48-03:00  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

## **DEDICATÓRIA**

O presente trabalho não poderia ser dedicado à outra pessoa. Senão a minha querida mãe, Geralda Maria de Oliveira e Silva, (in memoriam) que sempre foi a fonte de minha inspiração e força. Você me ensinou a valorizar a arte e a beleza nas coisas simples da vida, e esses ensinamentos guiam cada passo que dou. Seu legado, sua sabedoria e compaixão continuam a iluminar meu caminho, mesmo na sua ausência física.

## AGRADECIMENTOS

Ao concluir esta pesquisa de doutorado, expresso minha sincera gratidão a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho. Em primeiro lugar, agradeço à minha orientadora, Profa. A Dra. Rosa Gabriella de Castro Gonçalves, cuja orientação, paciência e incentivo foram fundamentais para o desenvolvimento deste estudo. Sua visão crítica e apoio constante permitiram que eu ultrapassasse os desafios acadêmicos e aprofundasse a investigação de forma significativa.

Aos membros da banca examinadora, Prof. O Dr. Luiz Alberto Ribeiro Freire, Prof. Dr. Dilson Midlej, Profa. A Dra. Maria Luisa Távora e a Profa. A Dra. Taisa Helena Palhares, agradeço pelas valiosas sugestões e pelo rigor com que contribuíram para o aprimoramento deste trabalho. Suas contribuições enriqueceram o conteúdo e ampliaram minha perspectiva sobre os temas abordados.

Aos professores e colegas do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia, meu agradecimento pelo ambiente colaborativo e pelo constante estímulo intelectual, que foram imprescindíveis para o progresso da pesquisa.

Expresso também minha gratidão à equipe técnica e administrativa, que, com seu suporte, possibilitou a realização das atividades e o acesso às fontes e recursos necessários para a concretização deste estudo.

Foi importante o acesso e a gentileza com que foi atendida, para consulta a seus arquivos pessoais, por familiares de Henrique Oswald, seu filho, Francisco Oswald.

Aos meus colegas de trabalho, Professora Saionara Santos, Professor Maxon Vieira, Professor Anderson Brito, Professor Fábio Santos, Professor Leonardo Chagas, pelos diálogos constantes, pelas trocas, pelas conversas intermináveis.

Aos meus colegas do Programa de Pós Graduação em Artes Visuais PPGAV, em especial a Jô Felix, Peri, Maria Luedy e principalmente a Jadilson Cesar Borges, pelo apoio, amizade e paciência.

Agradeço também o incentivo e as incontáveis colaborações de minhas irmãs Selma, Atila, Márcia, Bárbara e Jania, e, em especial a Lua; bem como aos meus queridos amigos, Carlos Eduardo de Souza, Jousary Martins, José Augusto Estrela, Jadilson Cesar Borges, Adriano Cirino, Marco Antônio, Diego Marques, Nildes Falcão, José Medrado, Marília da Hora, Robson Aguiar, Mércia Vaz, Mário Bentes.

Aos artistas, pesquisadores e demais profissionais que compartilharam seus conhecimentos e experiências, meu muito obrigado por suas contribuições que ampliaram a compreensão e o alcance desta investigação.

Agradeço esta pesquisa aos artistas cujas obras e trajetórias acenderam e inspiraram este trabalho. A cada traço, cada sulco e cada expressão presente em suas produções, vocês não apenas transformaram a paisagem da arte, mas também forneceram a matéria-prima para a reflexão e o avanço do conhecimento. Este estudo é, em grande parte, um reconhecimento à coragem, à inovação e à paixão que permeiam a criação artística de cada um de vocês. Que as suas histórias continuem a inspirar futuras gerações e que esta pesquisa possa contribuir para a valorização e a compreensão da rica diversidade que vocês representam.

Por fim, agradeço à minha família e amigos, pelo apoio incondicional, incentivo e compreensão ao longo desta jornada desafiadora, sem os quais este trabalho não seria possível.

A todos, meu sincero agradecimento.

## RESUMO

Este trabalho tem como objeto de estudo a Gravura Moderna na Bahia, entre as décadas de 1950 e 1960. A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa e histórico-crítica, voltada à compreensão aprofundada dos processos artísticos em seu contexto social e cultural. Para tanto, foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: Levantamento documental e bibliográfico, abrangendo fontes primárias e secundárias, como catálogos, documentos históricos, publicações acadêmicas e registros institucionais; Entrevistas com artistas, bem como consulta a acervos públicos e privados, com o objetivo de recuperar memórias, intenções e trajetórias formativas; Análise plástica, formal e iconográfica de um conjunto de obras selecionadas, com atenção aos elementos compostivos, simbólicos e estilísticos; Estabelecimento de eixos comparativos entre a produção local e as correntes estéticas nacionais e internacionais, visando identificar influências, diálogos e singularidades. Na primeira parte, trata-se da identificação das quatro primeiras expressões da arte gráfica: as ilustrações em xilogravura, dentro de revistas que circulavam na sociedade, um modo novo de exposição da imagem; a gravura se fazendo presente em exposições com contornos modernos, e a expressão da arte e a reprodução da arte gráfica no circuito artístico local. Na segunda parte traz-se o delineamento da produção da gravura moderna no interior da Escola de Belas Artes; a relação com as metodologias existentes na escola e a implantação do Ateliê de Gravura; a seleção dos professores, os alunos, e sobretudo a fomentação da ideologia moderna da gravura, que constituiu a vigorosa produção e na formação da geração de artistas gravadores. No último capítulo foram apresentados os artistas gravadores da expressão gravura moderna baiana, analisando cada produção individual, que apesar de produzirem no ambiente coletivo, teve características das especificidades de cada um. A pesquisa termina concluindo que a gravura moderna baiana de meados do século XX foi determinante para a inserção da modernidade artística baiana.

**Palavras-chave:** Gravura – Escola de Belas Artes – Modernidade – Experimentação – Matriz.

## ABSTRACT

The main point of study in this paper is to show the modern engraving in Bahia in the decades of 1950 and 1960. This research adopts a qualitative, historical-critical approach, aimed at a deeper understanding of artística processes within their social and cultural context. To This end, the following methodological procedures were used: a documentary and bibliographic survey, encompassing primary and secundary sources, such as catálogos, historical documents, academic publications, and institutional records; interviews with Artists, as well as consulting of public and private collections, with the aim of recovering Memories, intentions, and formative trajectories; visual, formal, and iconographic analysis of a set of selected Works, with attention to compositional, symbolic, and stylistic elements; and the establishment of comparative axes between local production and National and internacional aesthetic movements, aiming to identify influences, dialogues, and singularities. In the first part tracts about the identification of four first expression of graphic art: illustration in woodcut inside the magazines that circulated in the society, a new way to expose images, the engraving to put in an appearance in exhibitions with modern contour, and the art expression and reproduction of the graphic art in the local artistic circuit. The second part treats about the delineation of a production in modern engraving inside Belas Artes School of Bahia; in relation of methodology that extant in a School and implementation of an engraving atelier; a selection of teachers, students and especially fomentation ideological of modern engraving, constituted a vigorous production and formation in a new generation of a new engraving artists. The last chapter presented engraving artists and that modern engraving in Bahia, analyzing each individual production, despite being produced in a collective environment, had characteristics and specificities of each artist. The research concludes that a modern engraving in Bahia in the middle of 20th century was determinant to input of artistic modernity of Bahia.

Keywords: engraving, Belas Arts School; modernity; experimentation; matriz

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01	Capa da 1 <sup>a</sup> edição da Revista Seiva, dezembro de 1938.	52
Figura 02	Capa da 2 <sup>a</sup> edição da Revista Seiva, janeiro de 1939	53
Figura 03	GUIMARÃES, José Tertuliano. <i>Une rue à Douarnenez</i> . Óleo sobre Tela – 1930 / 31 -	67
Figura 04	GUIMARÃES, José Tertuliano Rua da Bahia. Óleo sobre Tela – 1934 / 38	68
Figura 05	GUIMARÃES, José Tertuliano Bastão de Régulo Africano. Ilustração em xilogravura	69
Figura 06	GUIMARÃES, José Tertuliano Oche de Xangô Ídolo Africano Ilustração em xilogravura – 1939	71
Figura 07	GUIMARÃES, José Tertuliano. Yemanjá, ídolo africano. Ilustração em xilogravura	72
Figura 08	GUIMARÃES, José Tertuliano “Cantiga de canavial”. Xilogravura	75
Figura 09	GUIMARÃES, José Tertuliano “Cartão de natal” -	76
Figura 10	GUIMARÃES, José Tertuliano. <i>Cartão de natal</i> . Xilogravura.	76
Figura 11	GUIMARÃES, José Tertuliano. “Canção inaugural da primavera” - xilogravura	71
Figura 12	Capa da 1 <sup>a</sup> ed. Livro Bahia de Todos os Santos – 1945	88
Figura 13	Gravura, Oswaldo Goeldi - Salvador, agosto de 1944	89
Figura 14	Atmosfera da cidade - Ilustração em xilogravura de Manoel Martins	89
Figura 15	Escorre o mistério sobre a cidade como um óleo - 02. Ilustração em xilogravura - Manoel Martins.	89
Figura 16	Personagens - Ilustração em xilogravura de Manoel Martins.	90
Figura 17	Notas à margem - Ilustração em xilogravura - Manoel Martins.	90
Figura 18	Mercados - Ilustração em xilogravura - Manoel Martins.	91
Figura 19	Hotéis, restaurantes, cabarés, cinemas, rádios, tv, teatros - 01. Ilustração em xilogravura - Manoel Martins	91
Figura 20	Bairros proletários - Ilustração em xilogravura de Manoel Martins	92
Figura 21	Elevador Lacerda - Ilustração em xilogravura - Manoel Martins.	92
Figura 22	Escorre o mistério sobre a cidade como um óleo - Ilustração em xilogravura - Manoel Martins	93
Figura 23	Baixa dos sapateiros - Ilustração em xilogravura - Manoel Martins.	93
Figura 24	Ilustração em xilogravura - Manoel Martins	93
Figura 25	Macumba - Ilustração em xilogravura - Manoel Martins	93
Figura 26	Macumba - Gravura em metal - Poty Lazzarotto.	107
Figura 27	Feira de Água de Meninos - Gravura em metal - Poty Lazzarotto.	108
Figura 28	Cabeça de Lampião - Gravura em metal - Poty Lazzarotto.	108
Figura 29	Capoeira - Gravura em metal - Poty Lazzarotto.	108
Figura 30	Lavagem do Bonfim - Gravura em metal - Poty Lazzarotto.	108
Figura 31	Fórum de Santa Maria - Gravura em metal - Poty Lazzarotto.	109
Figura 32	Igreja de São Francisco - Gravura em metal - Poty Lazzarotto.	109

Figura 33	Sobrado do alto do Pelourinho- Gravura em metal - Poty Lazzarotto.	109
Figura 34	Torre do Carmo - Gravura em metal - Poty Lazzarotto.	109
Figura 35	Profeta Abdias - Gravura em metal – Mario Cravo Júnior.	115
Figura 36	Profeta Habacuc - Gravura em metal – Mario Cravo Júnior.	115
Figura 37	Profeta Joel - Gravura em metal – Mario Cravo Júnior.	115
Figura 38	Profeta Jonas - Gravura em metal – Mario Cravo Júnior.	115
Figura 39	Profeta Oséas - Gravura em metal – Mario Cravo Júnior.	116
Figura 40	Profeta Baruch - Gravura em metal – Mario Cravo Júnior.	116
Figura 41	Defesa de tese para livre-docênciade gravura da Escola de Belas Artes da UFBA. Osvaldo Goeldi ao centro, tomando parte da banca examinadora em 1953.	129
Figura 42	Professores da EBA-UFBA durante a defesa de tese para a cadeira de gravura, xilogravura, água-forte e litogravura. Osvaldo Goeldi convidado indicado pelo pretendente à docênci	130
Figura 43	<i>Exu Litografia</i> , 5/5, 1952 54,4 x 32,8cm Mário Cravo Jr.	136
Figura 44	<i>Antonio Conselheiro</i> – Litografia. 1948. Mário Cravo Jr.	136
Figura 45	Cabeça, litografia em cores s/ papel – 1952. 73,4 cm x 55,3 cm. Mário Cravo Jr.	137
Figura 46	S/título. Litografia, 5/5, 1952 58 x 43cm Mário Cravo Jr.	138
Figura 47	<i>Henrique Oswald</i> . 1947.	139
Figura 48	S/título – Xilogravura – Henrique Oswald. s.d	144
Figura 49	S/título – Xilogravura – Henrique Oswald. s.d	145
Figura 50	S/título – Xilogravura – Henrique Oswald. s.d	146
Figura 51	S/título – Gravura metal – Henrique Oswald. s.d	147
Figura 52	S/título – Gravura metal – 50 cm x 40 cm. Henrique Oswald. s.d	148
Figura 53	S/título – Gravura metal – Henrique Oswald. s.d	149
Figura 54	S/título – Gravura metal – 42 x 34 cm. Henrique Oswald. s.d	150
Figura 55	S/título – Gravura metal – Henrique Oswald. s.d	151
Figura 56	S/título – Gravura metal – Henrique Oswald. s.d	152
Figura 57	S/título – Gravura metal – Henrique Oswald. s.d	152
Figura 58	S/título – Gravura metal – Henrique Oswald. s.d	153
Figura 59	S/título – Gravura metal – Henrique Oswald. s.d	154
Figura 60	Karl Hansen - fotografia	156
Figura 61	<i>Flor de São Miguel</i> – Xilogravura - 1956/57 Hansen	160
Figura 62	<i>Flor de São Miguel</i> – Xilogravura - 1956/57 Hansen.	161
Figura 63	<i>Flor de São Miguel</i> – Xilogravura - 1956/57 Hansen.	161
Figura 64	<i>Flor de São Miguel</i> – Xilogravura - 1956/57 Hansen.	163
Figura 65	Santa Bahia – <i>Sleeping boys</i> - Xilogravura - 1957 Hansen.	163
Figura 66	Santa Bahia – <i>Das cadeiras de engraxate</i> - Xilogravura - 1957 – Hansen.	164
Figura 67	Santa Bahia – <i>Itapoan</i> - Xilogravura - 1957 - Hansen	165
Figura 68	Santa Bahia – <i>Ladeira da misericórdia. Criança com boneca</i> - Xilogravura - 1958 - Hansen	166
Figura 69	Vendedoras ambulantes - Xilogravura - 1954 - Hansen	168
Figura 70	Vendedoras de acarajé - Xilogravura - 1954 - Hansen	168
Figura 71	O pescador tecendo a rede - Xilogravura - 1957 - Hansen	169

Figura 72	Representação do corte da madeira para xilografia a fio.	186
Figura 73	Representação do corte da madeira para xilografia a fio.	187
Figura 74	Paulo Gil, Calasans Neto e Colega, Escola de Belas Artes, Salvador, 1958	190
Figura 75	Calasans Neto, Escola de Belas Artes. Curso Livre de Gravura, Salvador, 1957.	213
Figura 76	Álbum <i>Velas</i> , Xilogravuras. Calasans Neto, 1958.	215
Figura 77	Álbum <i>Samba de roda</i> , xilogravuras, Calasans Neto. 1957.	217
Figura 78	Casario antigo, matriz 33 x 22 cm xilografia, 1950, Calasans Neto. 1957	220
Figura 79	Abstrato, matriz 33 x 22 xilografia, 1950	220
Figura 80	<i>Cabrinhas</i> . Matriz 40 x 23 cm xilografia. Calasans Neto. 1960	222
Figura 81	S/ Título. 1966.30 x 25cm gravura em metal.	223
Figura 82	ARAÚJO, Emanoel. S/ Título. Xilogravura. 1956.	228
Figura 83	ARAÚJO, Emanoel. S/ Título. Xilogravura. 1956.	229
Figura 84	ARAÚJO, Emanoel. Ilustrações para o livro de Graciliano Ramos. Xilogravura 56 x 37cm -1967.	230
Figura 85	ARAÚJO, Emanoel. - S/ Título. Xilogravura 56 x 37cm -1962.	231
Figura 86	ARAÚJO, Emanoel. - S/ Título. Xilogravura 56 x 37cm -1962.	232
Figura 87	ARAÚJO, Emanoel. – S/ Título. Xilogravura 56 x 37cm -1962.	232
Figura 88	ARAÚJO, Emanoel. – S/ Título. Xilogravura 56 x 37cm -1962.	233
Figura 89	ARAÚJO, Emanoel - S/ Título. Xilogravura 84 x 117cm -1969.	234
Figura 90	ARAÚJO, Emanoel. A duquesa de Villares e procissão de falos. Xilogravura 105 x 75cm -1969.	234
Figura 91	ARAÚJO, Emanoel. A falecida. [Cartaz]. Salvador: Escola de Teatro UBA. 1964.	235
Figura 92	ARAÚJO, Emanoel. A raposa [Cartaz]. Salvador, 1965.	236
Figura 93	ARAÚJO, Emanoel. Aguarde [Cartaz]. Salvador, 1964.	236
Figura 94	ARAÚJO, Emanoel. Galeria Bonino [Cartaz]. Salvador, 1964.	237
Figura 95	ARAÚJO, Emanoel. XVI Congresso Brasileiro de Enfermagem [Cartaz]. Salvador, 1964.	238
Figura 96	ARAÚJO, Emanoel. Maio [Cartaz]. Salvador, 1964.	238
Figura 97	ARAÚJO, Emanoel. II Simpósio Nacional de Turismo [Cartaz]. Salvador, 1964.	239
Figura 98	PARAÍSO, Juarez. S/título. Xilogravura s/ pano, 0,37 x 0,70m Salvador, 1965.	242
Figura 99	PARAÍSO, Juarez. S/título. Xilogravura s/ pano, 0,47 x 0,69 m 1965.	243
Figura 100	PARAÍSO, Juarez. Abstração. Xilogravura s/ pano, 0,51 x 0,60m – 1968	244
Figura 101	PARAÍSO, Juarez. Astronautas Xilogravura s/ pano, 0,51 x 0,60m – 1968.	245
Figura 102	PARAÍSO, Juarez. Astronautas II Xilogravura s/ pano, 0,51 x 0,60m – 1968.	246
Figura 103	PARAÍSO, Juarez. S/Título. Xilogravura s/ pano, 1,00m x 0,72m – 1964.	247
Figura 104	Fotografia s/ autoria. Juarez Marialva Tito Martins Paraíso	248
Figura 105	OLIVEIRA, Raimundo Capa da Pequena Bíblia. Madeira 33,02 x 48,26 cm 1966.	252

Figura 106	OLIVEIRA, Raimundo. Ilustrações da Pequena Bíblia. Xilogravuras 33,02 x 48,26 cm 1966.	254
Figura 107	Foto: Gerard Loeb. Raimundo Oliveira. Fotografia	255
Figura 108	OLIVEIRA, Hélio. S/Título. Xilogravuras.1962.	259
Figura 109	OLIVEIRA, Hélio. S/Título. Xilogravura - 48,3 x 60,5 cm.1962.	261
Figura 110	OLIVEIRA, Hélio. S/Título. Xilogravura - 54,5 x 37,7 cm.1962.	262
Figura 111	OLIVEIRA, Hélio. S/Título. Xilogravura - 45,9 x 54,3 cm. cm.1962.	263
Figura 112	OLIVEIRA, Hélio. S/Título. Xilogravura - 52,1 X 37,7. cm.1962.	263
Figura 113	OLIVEIRA, Hélio. S/Título. Xilogravura - 66,3 x 38,8. cm.1962.	264
Figura 114	OLIVEIRA, Hélio. S/Título. Xilogravura - 48,3 x 60,5 cm.1962.	264
Figura 115	OLIVEIRA, Hélio. S/Título. Xilogravura - 67 x 48,4 cm.1962.	265
Figura 116	OLIVEIRA, Hélio. S/Título. Xilogravura - 58,4 x 36, 5 cm.1962.	266
Figura 117	OLIVEIRA, Hélio. S/Título. Xilogravura - 74,4 x 45, 3.1962.	267
Figura 118	OLIVEIRA, Hélio. S/Título. Xilogravura - 48,4 x 65,7 cm.1962.	268
Figura 119	OLIVEIRA, Hélio. S/Título. Xilogravura - - 77 X 33 cm.1962.	269
Figura 120	OLIVEIRA, Hélio. S/Título. Xilogravura - 62,4 x 46 cm.1962.	270
Figura 121	OLIVEIRA, Hélio. S/Título. Xilogravura - 1962.	270
Figura 122	Fotografia s/ autoria. Hélio Oliveira.	272
Figura 123	CHIAVERINI, Miriam. Gravura II Xilografia em cores s/ papel - 38,6 cm x 52,2 cm – 1966.	274
Figura 124	CHIAVERINI, Miriam. Gravura Xilografia - 66 cm x 18 cm – 1959.	275
Figura 125	CHIAVERINI, Miriam. Gravura Xilografia - 114 cm x 87 cm – 1967.	277
Figura 126	CHIAVERINI, Miriam. S/Título. Xilografia - 80 cm x 120 cm – 1965.	278
Figura 127	CHIAVERINI, Miriam. <i>Julgamento de Nuremberg</i> . Xilografia - 119 cm x 78 cm – 1965.	279
Figura 128	CHIAVERINI, Miriam. Nova Hiroshima. Xilografia - 119 cm x 72 cm – 1965.	280
Figura 129	José Maria (esq.) e Henrique Oswald. Um dos seus professores de gravura -1959.	283
Figura 130	SOUZA, José Maria de. S/ Título. Xilografia - 62 x 39 cm - 1961.	286
Figura 131	SOUZA, José Maria de. Cabeça. Xilografia - 59 x 39 cm -1961.	287
Figura 132	SOUZA, José Maria de. S/ Título. Xilografia - 61 x 35 cm cm - 1960.	288
Figura 133	SOUZA, José Maria de. S/ Título. Xilografia - 61 x 35 cm - 1961.	288
Figura 134	SOUZA, José Maria de. S/ Título. Xilografia - 59 x 38 cm - 1961.	289
Figura 135	SOUZA, José Maria de. S/ Título. Xilografia - 76 x 39 cm - 1959.	290
Figura 136	SOUZA, José Maria de. S/ Título. Xilografia - 67 x 37 cm - 1961.	292
Figura 137	SOUZA, José Maria de. S/ Título. Xilografia - 76 x 39 cm - 1959-1961.	292
Figura 138	SOUZA, José Maria de. S/ Título. Xilografia 61 x 35 cm -1960.	293
Figura 139	SOUZA, José Maria de. S/ Título. Xilografia 71 x 26 cm - 196071 x 26 cm -1960.	294

Figura 140	SOUZA, José Maria de. S/ Título. Xilografia 76 x 36 cm - 1961 76 x 36 cm 1961.	295
Figura 141	SOUZA, José Maria de. S/ Título. Xilografia 76 x 36 cm -1961	295
Figura 142	SOUZA, José Maria de. S/ Título. Xilografia 76 x 39 cm -1950.	296
Figura 143	Fotografia s/ autoria. José Maria de Souza.	296
Figura 144	CASTRO, Sônia. S/ Título. Xilografia 62 x 39 cm -1968.	299
Figura 145	CASTRO, Sônia. S/ Título. Xilografia 40,9 x 33,5 cm -1968.	301
Figura 146	CASTRO, Sônia. S/ Título. Xilografia 40,9 x 33,5 cm -1968	302
Figura 147	CASTRO, Sônia. S/ Título. Xilografia 40,9 x 33,5 cm -1968.	303
Figura 148	CASTRO, Sônia. Gravura 95,6 x 65 cm -1966.	304
Figura 149	CASTRO, Sônia. Gravura 95,6 x 65 cm -1966.	305
Figura 150	CASTRO, Sônia. Xilogravura - 65,6 x 96 cm -1966.	305
Figura 151	CASTRO, Sônia. Mãe. Xilogravura - 96 x 66 cm -1969.	306
Figura 152	CASTRO, Sônia. Xangô. Xilogravura 39, x 35,5cm - 1969.	307
Figura 153	CASTRO, Sônia. Figura do candomblé. Xilogravura - 33 x 33 cm -1969.	307
Figura 154	COELHO, Edízio. S/Título. Xilogravura – 63,3 x 39,1 cm -1966.	309
Figura 155	COELHO, Edízio. S/Título. Xilogravura – 80,4 x 49, cm -1966.	309
Figura 156	COELHO, Edízio. Mulher sentada. Xilogravura – 1965.	312
Figura 157	Fotografia de Edison da Luz – fazendo gravura.	316
Figura 158	LUZ, Edison. Cristo na sociedade. Xilogravura 86 x 50,3 – 1963.	317
Figura 159	LUZ, Edison. Baiana símbolo de uma época. Xilogravura 96 x 45 – 1963.	318
Figura 160	LUZ, Edison. Anjo em fuga. Xilogravura 96 x 45 – 1963.	318
Figura 161	LUZ, Edison. Natureza morta. Matriz s/ Eucatex.110 x 100cm, 1967	320
Figura 162	LUZ, Edison. – S/Título. Matriz.60 x 25cm, s/data	321
Figura 163	LUZ, Edison. – S/Título. Matriz. 80 x 45, s/data.	322
Figura 164	MELO, Gley. – S/Título. Matriz. Xilogravura, 32,5 x 44 cm.1966.	324
Figura 165	MELO, Gley. – Heteroformos Xilogravura, 30 x 20 cm. 1966.	325
Figura 166	MELO, Gley. – Heteroformos. Técnica mista, 50 cm. 1968.	326

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

- 01 – ABAB - Academia de Belas Artes da Bahia.
- 02 – EBA - Escola de Belas Artes.
- 03 – EBEC - Escola Bahiana de Expansão Cultural
- 04 - IBEU – Instituto Brasil Estados Unidos.
- 05 - IRDEB – Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia.
- 06 - MAB – Museu de Arte da Bahia.
- 07 – MAC – Museu de Arte Moderna.
- 08 - MAM-BA - Museu de Arte Moderna da Bahia.
- 09 - PPGAV - Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais.
- 10 - UBA – Universidade da Bahia.
- 11 - UFBA - Universidade Federal da Bahia.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	
<b>1.1 ASPECTOS HISTORIográfICOS E CONCEITUAIS .....</b>	<b>26</b>
<b>CAPÍTULO I</b>	
1.2 Quando a gravura moderna se faz presente .....	45
1.2.A exposição de 1932 – José Guimarães.....	50
1.2.1 A obra de José Guimarães .....	65
1.2.2 A exposição de arte moderna de 1944.....	78
1.2.3 Manoel Martins .....	87
1.2.4 A exposição Itinerante de 1948 .....	95
1.2.5 Artistas modernos baianos .....	98
1.2.6 O primeiro curso de gravura artística na Bahia .....	104
<b>CAPÍTULO II</b>	
<b>2.0 CONTEXTO HISTÓRICO DA ESCOLA DE BELAS ARTES.....</b>	<b>118</b>
2.1. A gravura no contexto da Escola de Belas Artes .....	123
2.2. Aspectos históricos do ensino de arte.....	127
<b>2.3 OS PROFESSORES DE GRAVURA NA ESCOLA DE BELAS ARTES ...</b>	<b>128</b>
2.3.1. Mario Cravo Júnior .....	129
2.3.2.1 Exploração de materiais e texturas .....	133
2.3.2.2 As experiências gráficas.....	135
2.3.3. Henrique Oswald .....	138
2.3.4. A matéria abstrata de Henrique Oswald .....	143
2.3.5. Hansen Na Bahia .....	155
2.3.6. As xilogravuras de Hansen Na Bahia.....	158
2.3.7 Aspectos relevantes dos professores de gravura .....	170
<b>2.4. GRAVURA MODERNA E EXPERIMENTAL .....</b>	<b>173</b>
2.4.1 Ateliê de gravura .....	180
2.4.2 Aspectos técnicos da adaptação .....	184
2.4.3 A prensa .....	189
2.4.4 Discurso gráfico.....	191
2.4.5 Contexto da Escola Baiana de Gravura .....	197

## **CAPÍTULO III**

<b>3.0 OS ARTISTAS DO ATELIÊ DE GRAVURA .....</b>	<b>203</b>
3.1 José Júlio Calasans Neto .....	211
3.2 Emanoel Araújo .....	224
3.3. Juarez Paraíso.....	240
3.4 Raimundo Oliveira .....	249
3.5 Hélio de Oliveira .....	255
3.6 Miriam Chiaverini .....	272
3.7 José Maria de Souza .....	281
3.8 Sônia Castro .....	297
3.9 Edízio Coelho .....	308
3.10 Edison da Luz .....	313
3.11 Gley Mello .....	323
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>328</b>
<b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>334</b>